



**Mundo.** Ataques aos EUA foram transmitidos em tempo real



**Tragédia.** Quedas das torres e outros ataques mataram 2.996

O terror dividiu a história. Após 20 anos, o '11 de setembro de 2001' se mantém vivo na memória mundial pela gravidade da série de ataques terroristas aos Estados Unidos, transmitidos praticamente em tempo real ao mundo inteiro.

O mais marcante deles foi o que derrubou as torres gêmeas do World Trade Center, atingidas cada uma por um avião.

As torres foram um dos alvos de terroristas que sequestraram e tomaram o controle de quatro aviões de passageiros. Um deles foi atirado contra o Pentágono, em Washington. Outro caiu em um campo aberto na Pensilvânia.

Os dois últimos foram lançados contra as duas torres gêmeas, símbolos da mais cosmopolita das cidades, Nova York.

Duas horas depois, as duas torres desabaram em Manhattan, levando consigo milhares de vítimas que não conseguiram sair dos prédios.

Os quatro ataques causaram a morte de 2.996 pessoas e mais de 6.000 feridos, muitos sequelados e traumatizados para o resto da vida.

O total de mortes superou em mais de 40 vezes o número de vítimas estimado para o ato de guerra dos ataques japoneses a Pearl Harbor.

“A visão do terrorismo contemporâneo enquanto ameaça externa foi fundamentalmente modificada pelo 11 de Setembro: evidencia-se mais assustadora ainda por ter sido executada por indivíduos que viviam nos Estados Unidos”, escreveu o economista Marcelo Côrtes Neri, presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) entre 2012 e 2014, no livro “Do 11 de Setembro

de 2001 à Guerra ao Terror: reflexões sobre o terrorismo no século 21”.

#### TRANSFORMAÇÃO.

Na avaliação do economista, o 11 de setembro marcou uma virada na história das relações e segurança internacionais, não só pelo número de mortos e pelos meios utilizados nos ataques, mas, principalmente, por ter sido uma “investida de grandes proporções dirigida ao território continental dos Estados Unidos, potência hegemônica de um mundo que se configura como unipolar desde o final da Guerra Fria”.

Neri ainda avalia que a visão do terrorismo contemporâneo enquanto ameaça externa foi fundamentalmente modificada pelos ataques, além de terem se evidenciado mais assustadores por terem sido executados por pessoas que viviam nos Estados Unidos.

#### REAÇÃO.

À parte as vítimas dos ataques terroristas, mortes trágicas e violentas, a reação dos Estados Unidos ao episódio suscita polêmicas até hoje.

Segundo especialistas, a reação do então presidente americano George W. Bush de declarar guerra ao terror foi alvo de críticas severas daqueles que ainda sustentavam o princípio de que guerra e segurança internacional pertencem à esfera exclusiva dos Estados.

Em razão de a organização fundamentalista islâmica Al Qaeda, responsável pelos ataques, não constituir um Estado, declarar guerra a ela e ao terrorismo foi considerado inapropriado.

“A natureza não estatal da Al Qaeda mina possibilidades de retaliação, punição e, por-

**4**  
**AVIÕES**  
**de passageiros**  
**foram**  
**controlados por**  
**terroristas nos**  
**ataques**

**2996**

**PESSOAS**  
morreram em decorrência dos ataques terroristas aos Estados Unidos em 11 de setembro de 2001

**6000**

**PESSOAS**  
ficaram feridas nos ataques, muitas delas com sequelas e traumatizadas para o resto da vida



# 11 DE SETEMBRO O DIA QUE JÁ DUAS DÉCADAS

Após 20 anos, os atentados terroristas aos Estados Unidos continuam a segurar a memória coletiva e seguem suscitando polêmicas e lembranças dolorosas de